

124 - SUSTENTABILIDADE E MULTIFUNCIONALIDADE EM PROPRIEDADES COM AGRICULTURA FAMILIAR EM MUNICÍPIO DA MATA ATLÂNTICA BRASILEIRA

Maria Aico Watanabe¹; Lucimar Santiago de Abreu

RESUMO

O modelo produtivista pode ser visualizado empiricamente, em várias propriedades que praticam agricultura familiar em Tapiraí – SP que conduzem monocultivo do gengibre, tendo como único produto os rizomas dessa planta. A cultura é conduzida com entrada dos insumos sementes, adubos e pesticidas. Tratando-se de uma atividade com alto risco de se tornar economicamente não-sustentável com perda da colheita devido a doenças e pragas, estamos propondo uma etapa de intervenção juntamente com a extensão rural local, de forma a reconstruir a diversificação das atividades, integração da cultura com criação de animais, uso multifuncional dos recursos produzidos na propriedade e redução da entrada de insumos externos como adubos e pesticidas químicos e aquisição de sementes do meio externo. Com a adoção dessas medidas, pretende-se tornar as propriedades econômica, agroecológica e socialmente sustentáveis.

Palavras-chave: Sustentabilidade, multifuncionalidade, integração de atividades, Gengibre, Tapiraí - SP

INTRODUÇÃO

A partir do resultado de um estudo sobre a relação dos agricultores com os recursos naturais que definiu diferentes comportamentos e atitudes sociais face ao meio ambiente: modelo produtivista; modelo de tradição ecológica; modelo de modernidade ecológica e modelo de indiferença, associado a identificação de uma grande diversidade de sistemas de produção (ABREU, 2002), propomos neste trabalho a reconstrução da sustentabilidade dos sistemas de produção do modelo produtivista. A intervenção e o acompanhamento juntamente com a extensão rural é uma etapa essencial das pesquisas orientadas para o desenvolvimento local.

Em Tapiraí (SP), município da Mata Atlântica brasileira, um dos modelos de desenvolvimento da agricultura é baseado na monocultura com produção de uma única colheita é uma atividade com alto risco de se tornar economicamente não-

sustentável, pois essa única colheita poderá ser inviabilizada com a ocorrência de doenças, pragas e fatores climáticos adversos (ALMEIDA & ABREU, 2000) E muitos agricultores familiares praticam a monocultura do gengibre, cujo único produto é o rizoma dessa planta. Apesar dos riscos, os agricultores vem insistindo nessa prática pelo alto valor comercial da colheita (ABREU, 2002).

Para que a sustentabilidade econômica (viabilidade econômica), agroecológica (conservação dos recursos naturais para uso da presente geração bem como das futuras) e social (preservação da saúde e do bom estar da família dos agricultores, bem como dos consumidores) sejam garantidas, torna-se necessário a implantação de policulturas com rotação de culturas (ALTIERI, 2002) com as atividades agrícolas conduzidas de forma integrada (interação e complementaridade entre as atividades) com criação de animais (EDWARDS, 1989; ATKINSON & MCKINLAY, 1997) e uso multifuncional dos recursos gerados na propriedade que é entendida por BELLON & ROGGERO, 1996 como as múltiplas utilidades que devem ser buscadas nesses recursos.

DESENVOLVIMENTO

Nossa proposta para tornar essas propriedades sustentáveis nas dimensões econômica, agroecológica e social, multifuncionais, com integração de atividades e reduzido uso de insumos externos, é a introdução de criação de gado e de aves. Para a criação dos animais, o agricultor terá que comprar apenas vacinas e remédios e restringir os insumos externos para a cultura do gengibre a pesticidas. O gado produzirá esterco que servirá para adubar a cultura de gengibre, reduzindo a necessidade de compra de adubos de fontes externas. A carne produzida pelo gado uma vez exportada da propriedade e vendida, retornará à propriedade como renda para o agricultor. O leite poderá ser comercializado *in natura* ou beneficiado para produção de derivados como queijo, manteiga, iogurte, doce-de-leite. A venda do leite e de seus derivados originará outra fonte de renda. Ainda, esses

¹ Embrapa Meio Ambiente – Caixa Postal 69 – 13820-000 – Jaguariúna, SP, Brasil. E-mail: Watanabe@cnpmma.embrapa.br

produtos poderão ser em parte destinados para o autoconsumo, podendo dispensar a sua aquisição de fontes externas. Então o agricultor estará fazendo uso multifuncional da criação de gado.

Além da venda *in natura* os rizomas de gengibre poderão ser beneficiados para produção de conservas, doces e licores, cuja venda constituirá outra fonte de renda. Ainda, parte do gengibre e de seus derivados poderá ser destinada ao autoconsumo. Para reduzir a necessidade de compra de sementes de fontes externas, o agricultor poderá destinar parte dos rizomas para o plantio da nova safra.

As aves produzirão esterco, que como no caso do de gado, poderá ser utilizado como adubo para a cultura do gengibre. A carne e os ovos das aves além de atender as necessidades de autoconsumo, poderão ser vendidos para se converter em outra fonte de renda para o agricultor (Figura 2)

CONCLUSÕES

Assim, a propriedade inicialmente monofuncional produtora de rizomas de gengibre, é tornada multifuncional como produtora de rizomas e derivados, carne de aves e de gado, leite e derivados e de adubo orgânico. Nessa propriedade as atividades agrícolas estarão inter-relacionadas com a criação de animais e assim, conduzidas de forma integrada. A sustentabilidade econômica fica assegurada pelas múltiplas fontes de renda; a sustentabilidade agroecológica com a redução do uso de pesticidas, e conseqüentemente a da poluição das águas e do solo; e a sustentabilidade social com a redução dos riscos de intoxicação dos aplicadores de pesticidas e da contaminação dos produtos com resíduos de agrotóxicos.

LITERATURA CITADA

ABREU, L. S. de 2002. A construção social da relação com o meio ambiente: Análise das percepções e representações sociais de risco ecológico em um Município da Mata Atlântica Brasileira. Tese de doutorado. Campinas, UNICAMP. 375 p.

Resumos do I Congresso Brasileiro de Agroecologia

ALMEIDA, M. W. B. de & ABREU, L. S. de 2000. Representations et perceptions Sociales du risque agro-environmental et agriculture durable dans la forêt Atlantique Brésilienne. In: **V Colloque International des Specialistes Francophones em Evaluations d'Impacts**. Paris, p. 911 – 927,

ALTIERI, M. A. 2002. Agroecologia: As bases científicas para uma agricultura Sustentável. Guaíba, Editora Agropecuária, 592 p.

ATKINSON, D. & McKINLAY, R. G. 1997. Crop protection and its integration Within sustainable farming systems. Agriculture, Ecosystems and Environment. V. 64, p. 87 – 93.

BELLON, S. & ROGGERO, P.P. 1996. Elements for sustainable feeding Systems in the Mediterranean region. In: **4th International Livestock Farming Symposium**. Ed. Livestock Farming System. Foulun, p. 7

EDWARDS, C. A. 1989. The importance of integration in sustainable agricultural Systems. Agriculture, Ecosystems and Environment. V. 27, p. 25 – 35.

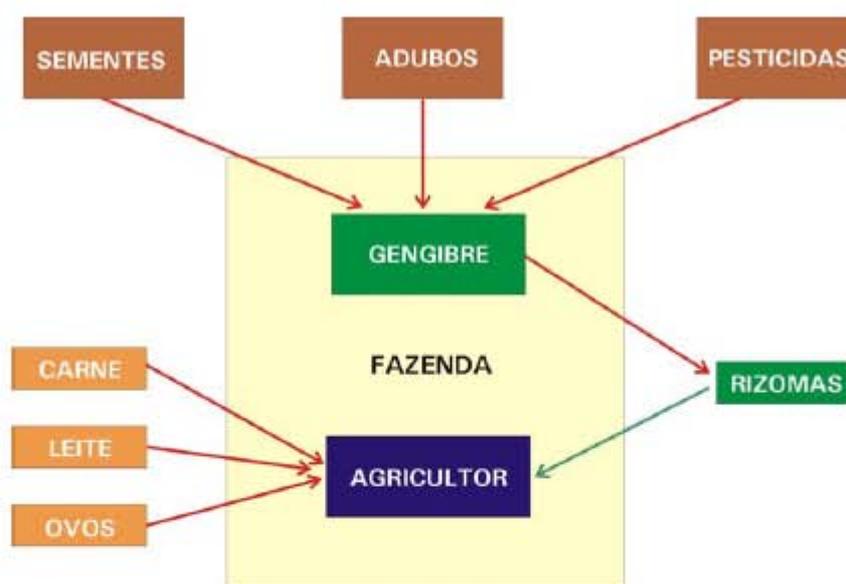


Figura 1. Fazenda Monofuncional

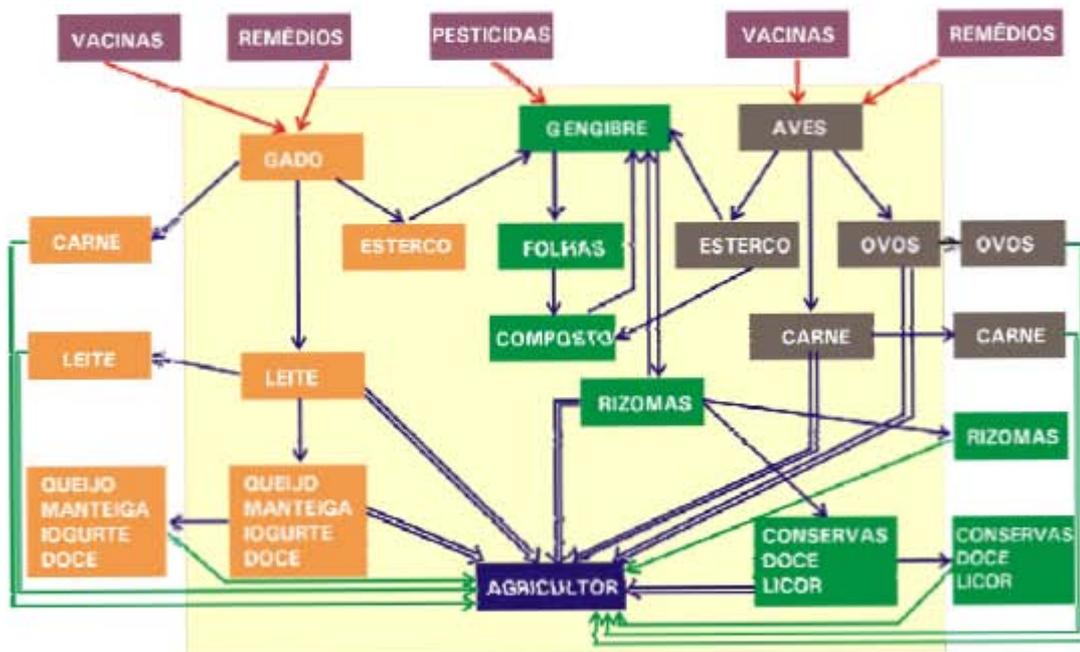


Figura 2. Fazenda Multifuncional - A